

CARTA ABERTA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Palmas/PR é fruto da incorporação do Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná à Rede Federal de Educação, através de processo de federalização, oficializado em 17 de março de 2010. Com o ato, toda a estrutura, envolvendo bens imóveis, constituídos de terreno de 687.224,00 m², com prédios de 19.100 m² de área construída, mobiliário, laboratórios, biblioteca e organização didático pedagógica formada por 20 cursos superiores, passou a pertencer ao IFPR.

Há de se mencionar que o atual campus do IFPR se constituiu ao longo de mais de 40 anos, com a implantação da primeira Instituição de Ensino Superior de todo o Sudoeste do Paraná e Oeste de Santa Catarina, nos idos do final da década de 60, com a implantação da FAFI (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras) e mais tarde a FACEPAL (Faculdades Reunidas de Administração Ciências Contábeis e Econômicas de Palmas). Tempo seguinte, as duas tornaram-se FACIPAL (Faculdades Integradas de Palmas) elevando-se em 2004 à condição de Centro Universitário até a sua incorporação pelo IFPR.

Como resultado de sua intervenção no processo de desenvolvimento humano e social, a instituição formou aproximadamente 30 mil profissionais através da oferta de cursos das mais variadas áreas do conhecimento, mas com destaque na área da educação.

Estas questões são de relevante significado para a sociedade de Palmas e para as distintas regiões do Paraná, Santa Catarina e até do Rio Grande do Sul, que foram servidas pela Instituição que se consolidou como resultado do esforço de muita gente, justificando seu espírito, ideologia e ações comunitárias desde a sua fundação.

A Instituição é preservada no imaginário social como símbolo de pertencimento e de significado altamente relevante de lutas e conquistas. Tais sentimentos foram transferidos e atualmente revestem o IFPR Palmas campus Palmas, como Instituição de ampla responsabilidade para com a expansão e desenvolvimento de toda a região em que se encontra.

O IFPR Palmas precisa ser visualizado e valorizado a partir de dimensões distintas. A primeira é fundamental instrumento de intervenção educacional, que permitirá corrigir distorções presentes em uma região composta por municípios do Sudoeste do PR e Oeste de SC, onde vive uma população marcada por cenários de desigualdades econômicas e sociais. Vivem sobre essas regiões milhares de pequenos agricultores distribuídos, em sua grande maioria em áreas de assentamentos rurais; várias terras indígenas da etnia Kaingang; Quilombolas; Caboclos. Este vasto território ainda é compartilhado por descendentes de italianos, alemães, nipo-brasileiros, sírio libaneses, que num contexto de diversidade cultural acentuado, e cenário de desenvolvimento tardio, lutam para constituir uma trajetória de crescimento e desenvolvimento. Esta região, e este povo, precisam da ação forte do Estado, que com seus aparelhos e políticas públicas, pode intervir para redução das discrepâncias vigentes. O Campus do IFPR Palmas é e pode consolidar-se como ferramenta educacional eficiente e eficaz na consecução destes objetivos.

De outra parte, o campus Palmas, deve ter garantida a continuidade de sua estrutura pensada e construída ao longo de mais de 40 anos, numa condição de vanguarda na oferta do ensino superior para toda região. Reforçamos: 30 mil pessoas obtiveram formação em ensino superior através deste referenciado - regional e nacional - polo difusor do conhecimento acadêmico e profissional.

Agora, com o aumento considerável da demanda de alunos, o quadro de docentes e técnicos administrativos se torna insuficiente para fazer frente às exigências de atendimento e qualificação discente. Tal condição motivou o cancelamento de oferta de alguns cursos, sendo necessário reduzi-los de 20 para os atuais 13 superiores; um técnico integrado; e três técnicos subseqüentes.

O cenário de encolhimento é fator de cobranças pela sociedade local e regional, que questiona o fato de se estar descumprindo o que foi acordado quando da federalização do UNICS e da absorção de toda a estrutura, inclusive corpo discente, pelo IFPR.

Considerando o esforço de ação do Governo Federal para democratização e interiorização do ensino e preocupação com o desenvolvimento social dos brasileiros, e reconhecendo a capacidade estrutural que tem o IFPR para manutenção de um significativo número de cursos superiores, através de uma constante expansão, a sociedade julga necessário apresentar argumentações propositivas.

O campus Palmas/PR merece um tratamento diferenciado para garantir seu pleno funcionamento e atendimento às demandas locais e regionais. Aponta-se como necessário, o mínimo de 120 docentes em regime de Dedicação Exclusiva (DE) e pelo menos 90 Técnicos Administrativos em Educação, bem como, aumento do orçamento anual.

Uma das possibilidades visualizadas, e que atenderiam as carências acima expostas, é a de que **o campus Palmas seja entendido na categoria de Pré-Existente**, respeitando acordo pré-incorporação da antiga Instituição pelo IFPR.

Tais proposições são motivadas pelo sentimento nobre da transformação do UNICS em Instituto Federal. Entendemos que, desta forma será possível contemplar e ampliar ainda mais os dispositivos da Lei Federal 11.892 de 29 de Dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais, que dentro de suas prerrogativas está ofertar educação para formar e qualificar cidadãos para atuação profissional com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional através do estímulo a pesquisa, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo em favor de toda uma população que mesmo com os avanços necessita do apoio da estrutura estatal, principalmente no campo educacional.

Diante do exposto é possível afirmar que o IFPR, tem papel preponderante na consolidação de alternativas de solução para mudar o quadro de dificuldades, especialmente sociais, que fazem com que Palmas, detenha Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), bem abaixo da média dos municípios que integram o Estado do Paraná, pois com certeza, a educação é a maior alavanca para que as transformações necessárias aconteçam. E a comunidade entende que o IFPR, é o fio condutor dessas mudanças, a partir de seu compromisso em atuar fortemente na formação de profissionais, no fazer ensino, extensão e pesquisa como caminhos de interação com a sociedade onde se insere.

Palmas, 11 de Outubro de 2013

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE GADO CARACU

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE PALMAS

ASSOCIAÇÃO DO SENHOR BOM JESUS DA COLUNA

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA COMUNIDADE QUILOMBOLA MARIA ADELAIDE FERREIRA

CENTRO PASTORAL EDUCACIONAL E ASSISTENCIAL DOM CARLOS

CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA DE PALMAS

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DE PALMAS

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PALMAS/PR

LIONS CLUB DE PALMAS/PR

NÚCLEO SUL BRASIL DE CRIADORES DE GADO CARACU

OBSERVATÓRIO SOCIAL DE PALMAS/PR

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL – SUBSEÇÃO PALMAS/PR

OBSERVATÓRIO SOCIAL DE PALMAS/PR

PODER EXECUTIVO DE PALMAS/PR

PODER LEGISLATIVO DE PALMAS/PR

REDE BOM JESUS DE COMUNICAÇÃO

ROTARY CLUB DE PALMAS/PR